

2026 Março

caio

Março foi um mês interessante. Começo o mês com um bom backlog. No meio do mês eu senti a pressão por publicar todos os dias com certo ranço. No fim do mês retomei um artigo de cruzadinhas que eu havia deixado na gaveta para ter o que publicar. Eu não teria feito a publicação se não precisasse publicar todos os dias. Publiquei todos os dias.

Table of Contents

[Corporativês](#)
[Isaias, 40 – site](#)
[WordPress Themes](#)
[Locaweb](#)
[AI Reality Check](#)
[Megafeed, meu feed unificado](#)
[Ansiedade Criativa](#)
[McDonald's na esquina de casa](#)
[Por que os emojis são \(quase\) todos iguais](#)
[Medo de mudanças e falsa segurança](#)
[Você não tem idéia de como eu detesto o Novo Acordo Ortográfico](#)
[3 notebooks](#)
[Caça-Palavras](#)
[Como “montei” meu PC atual](#)
[Retrato](#)
[Cruzadinhas 2026](#)
[\(barely\) Show and tell](#)
[Do Marco Civil à CPF na internet](#)
[Zen e puto](#)
[O preço por Zest e Gusto](#)
[Pare de Assistir ao Oscar](#)
[Freelancer doente](#)
[Deu errado, que bom](#)
[Até às seis](#)
[Que chatice](#)
[ChatGPT me usando como fonte](#)
[Cruzadinhas brasileiras](#)
[Cruzadinhas Update](#)
[Notas de voz](#)
[Diário do Centenário das Palavras Cruzadas em Portugal](#)
[Andy Weir é um nerdão](#)

Corporativês

By caio
March 1, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/corporatives/>



Assisti a [uma palestra da Laurel Schwulst](#) e nela ela mostra um site que ela criou usando um elemento html que permite redimensionamento sem CSS ou JavaScript adicionais. O elemento em questão é o <frame>.

Eu queria experimentar com esse elemento novo e talvez criar um site com ele. Infelizmente, esse elemento não é mais suportado oficialmente.

Pesquisei por alternativas ao frame e não encontrei nada nativo do próprio HTML. Explorando soluções possíveis, criei um elemento que pode ser redimensionado pelo lado direito (marcado em listras diagonais).

Acabei transformando esse tech demo numa peça interativa que chamei de “Corporativês”.

A peça está disponível em brchad.com/corporatives

Isaías, 40 – site

By caio
March 2, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/isaias-40-site/>



Num [artigo de Laurel Schwulst](#), a designer comenta que gostaria de ver um site que evaporasse. A ideia de um site que evapora me chamou a atenção e acabei criando um site que “evapora”.

O site é um site interativo que muda com o tempo. Se eu explicar muito, o site perde a graça. É mais legal interagir com o site e descobrir por conta.

WordPress Themes

By caio
March 3, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/wordpress-themes/>

Entre os dias 24 e 25 de fevereiro eu rascunhei 2 ideias de sites.

Um desses sites é o 7songs, que é uma página minimalista com 7 links para músicas no Youtube. Eu me propus a criar um site nos moldes [website as shelf](#), delineados por Laurel Schwulst. Gosto da ideia de uma playlist em constante mudança. Fiz o site, e cheguei a programar as funcionalidades dele. Porém a produção de conteúdo para o site é bem convoluta. O site é mínimo, eu gostaria que o esforço em atualizá-lo também fosse mínimo. Coloco o projeto no gelo e cogito usar WordPress para ter uma gestão de conteúdo mais ágil, mesmo que tire um pouco do minimalismo e da leveza do site como um todo.

No dia 25, após assistir a [este vídeo do Mental Outlaw](#) eu quis criar um site para registrar e denunciar o que eu tenho chamado de Necromancia Digital. Falo sobre necromancia digital num outro post no futuro.

Este site eu decidi apenas criar o design. Não mexi com ferramentas de design, fui escrevendo HTML e CSS até ficar satisfeito com o site. Até achei um efeito de glitch 100% feito em CSS que eu adaptei e coloquei no site.

Este site tem potencial, assim como o [SitesInuteis.com](#), de ser um gerador de conteúdos. Cada notícia, cada anúncio de empresas, cada novo serviço relacionado à Necromancia Digital pode virar um artigo, uma série de shorts, um vídeo longo, um podcast, um poema, uma tirinha... Além de ser um assunto que me interessa, o que favorece a longevidade do projeto.

Após esboçar estes dois sites, fui criar sites WordPress para aplicá-los. A configuração dos sites eu faço quase sem prestar atenção, criei vários nas últimas semanas – algo próximo de uma dúzia, talvez mais. Porém, enrosquei na criação dos temas. Edito temas existentes e minhas mudanças não aparecem, os temas que eu tenho baixado são muito “barulhentos”, quero algo mais leve (ultra-light?) e a saída é criar meus temas do zero.

No momento em que escrevo este post – 25 de fevereiro – estou aprendendo sobre criação de temas WordPress com materiais disponibilizados pelo próprio WordPress.

Links

[O guia completo para criação de temas WordPress](#)

Locaweb

By caio
March 4, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/locaweb/>

Depois de 38 meses usando os serviços da Locaweb, chegou a hora de mudar.

Em 22 Janeiro de 2023 eu contratei o meu primeiro serviço de VPS, ainda sem saber o que fazer com ele. Ao longo dos anos eu fui criando sites, experimentos, e o VPS serviu muito bem a esses propósitos.

Em fevereiro de 2026 eu quis criar sites com WordPress e fiz o primeiro upgrade no VPS. Dobrei o processamento e a memória RAM. Também dobraram meus custos operacionais, normal.

O próximo passo para aumentar minha autonomia na web é manter meu próprio servidor de e-mail. Infelizmente a Locaweb, empresa que eu venho usando por tanto tempo, não permite que os VPS utilizem a porta 25, necessária para servidores de e-mail.

Analizo minhas possibilidades e vejo que a Hostinger tem um plano no mesmo preço que o que utilizo na Locaweb, com configurações de servidor melhores... logo mais faço outra migração de servidores, dessa vez trocando meu provedor. Por ora... chega, né? Migrei todo mundo em fevereiro, deixa eu aproveitar o server novo um tempinho.

AI Reality Check

By caio
March 5, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/ai-reality-check/>

Cal Newport começou um projeto novo sobre IA.

Muitas empresas justificam demissões em massa com a desculpa de que IA tornou os processos internos tão mais eficientes que a quantidade de pessoas necessárias nas operações precisa ser radicalmente reduzida. Se a IA tivesse um impacto tão grande assim, não faria mais sentido realocar essa gente toda para potencializar ainda mais os ganhos da empresa? Esse ganho de produtividade não deveria liberar recursos para trabalharem em projetos mais arriscados que possam expandir ainda mais as operações e faturamento da empresa? Por que as empresas não usam esse aumento de produtividade como instrumento para gerar budget interno para projetos inovadores e disruptivos?

Esse tipo de migué começa a incomodar. E esse incômodo, ao que parece, motivou Cal Newport a criar uma série de vídeo-comentários sobre notícias e o mundo de IA. O nome desse projetinho é “AI Reality Check”.

No primeiro episódio, o autor comenta sobre a Block, fintech responsável pelo Stripe (empresa de processamento de pagamentos digitais), que teria justificado a demissão de 40% dos funcionários devido ao uso extensivo de IA na empresa. Como a IA contribuiu para o aumento da eficiência e produtividade da empresa? Não se sabe.

O que mais gosto nos vídeos/podcasts do Cal Newport é que ele traz inúmeras fontes e tenta compreender todos os lados da discussão. Bem informativo e conciso.

Deixo link para o vídeo logo abaixo.

Did the AI Job Apocalypse Just Begin? (Hint: No.) | AI Reality Check | Cal Newport

<https://youtube.com/watch?v=JRayjrpX10k>



Megafeed, meu feed unificado

By caio
March 6, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/megafeed-meeu-feed-unificado/>

Brincando com WordPress descobri um [plugin agregador de feeds RSS](#).

Pensando no que fazer com esse plugin, decido criar uma página para agregar meus feeds. Me espanta eu não ter pensado nisso antes.

O Megafeed está disponível [nesta página](#) e deve atualizar automaticamente toda vez que eu publicar algo nos meus outros sites, e aqui também.

Atualmente listo postagens de:

- Caio's Clocks
- Cruzadinha.com.br
- Este site
- My Mix Journal
- SitesInúteis.com
- Thumb Museum

Ansiedade Criativa

By caio
March 7, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/ansiedade-criativa/>

Começo a suspeitar que esse espasmo criativo na verdade seja uma fuga.

Atualmente trabalho num freela. Sempre que trabalho em freelas eu fico ansioso, durmo mal, acho que eu sou o cara mais feio do mundo e procrastino. Depois de procrastinar por alguns dias eu trabalho bastante, até que chego a um ponto no qual o trabalho fica divertido e eu encerro o dia ansioso por acordar e voltar a trabalhar no projeto, que avança a passos largos.

De receio em começar, de me achar uma fraude, um charlatão que está prejudicando meu contratante, o cliente e a mim, eu volto a ser Caio, o desenvolvedor de games que trabalha há oito anos neste mesmo projeto – um white label que eu reescrevi várias vezes – e que não perde prazos.

Quando eu rendo menos do que deveria – ou do que eu sinto que deveria – no trabalho eu fico mal. Quando a sexta-feira não rende, o fim de semana fica comprido, moroso. Aos poucos eu me atolo no lodo da insegurança e medo.

Mas dessa vez a ansiedade e a agitação vieram acompanhadas de um espasmo criativo que eu não tinha experimentado ainda. Parece que a cada dia eu tenho 3 ou 4 idéias de negócios, ou sites, ou projetos que eu poderia começar hoje mesmo. Além de pensar as idéias, penso em como monetizá-las, o que torna as idéias ainda mais atraentes.

Depois de pensar nas idéias, nos meios de ganhar dinheiro, ponho minhas impressões no Obsidian e deixo elas no gelo. Algumas dessas idéias eu de fato transformei em site, nem todos publicados, nem todos mantiveram o verniz de idéia genial que adquiriram no momento em que eu as concebi.

Não tenho muito um final pra esse texto, acho que vale o registro desse momento qu vivo.

McDonald's na esquina de casa

By caio
March 8, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/mcdonalds-na-esquina-de-casa/>

Recentemente abriram um McDonald's a menos de 300 metros da minha casa, e eu quero morrer.

Moro num bairro periférico razoavelmente desenvolvido. A principal avenida da cidade margeia o bairro todo, mas não estamos próximos do centro. No bairro havia um estande de tiro do exército, que em tempos de paz recebeu o Rodeio de Osasco inúmeras vezes. Em certo ano, a gente conseguiu ver o show da varanda da casa do meu pai, mas víamos tudo pequenininho a uns 900 metros de distância. Hoje o estande de tiro virou universidade federal.

A avenida que mencionei a pouco possui algumas estações de trem, uma delas a 900, e outra a 800 metros da minha casa. Do outro lado da rua, em

frente à estação, temos um supermercado atacadista de rede com uma academia também de rede no estacionamento, há uns 700 metros da minha casa.

Na rua de trás da minha casa tem uma clínica médica com múltiplas especialidades e um colégio, ambos da mesma rede – a uns 300 metros de casa.

Uns vinte dias antes da inauguração do fast food, uma padaria gigantesca fechou – a 100 metros de casa. Na frente da padaria, no quarteirão da minha casa, há uma farmácia de rede, que não é gigante, mas é uma farmácia de rede, a primeira da região – a 80 metros de casa.

O bairro em si é muito bem localizado devido à proximidade das estações de trem e da avenida. Entretanto ele está cercado por 2 favelas, um viaduto populado por gente de rua, e uma ponte que atravessa a linha do trem e dá acesso aos predinhos estilo CDHU que foram presenteados a moradores de uma outra favela que foi destruída anos atrás. Pelo menos tem um posto policial depois da ponte pros caras não acharem que é bagunça. Parece que tem funcionado, eles não fazem merda lá.

O supermercado atacadista e a estação de trem atraem muitos pedintes e alguns trombadinhas. Os relatos de pessoas sendo roubadas pelos pedintes/trombadinhas são bem raros, mas eles existem. Conheço mulheres que não vão sozinhas a esse mercado. Ouvi relatos de pedintes insistentes, tão insistentes que já não se tratava mais de mendicância, era extorsão.

Morei um tempo na frente da clínica/colégio e descobri, acima de qualquer dúvida razoável, que meu vizinho de parede é bandido. Não só isso, mas naquela casa onde ele morava desde sempre habitou uma família de ladrões. 3 gerações de criminosos que pulando um muro estão a menos de 200 metros da casa da minha mãe, onde moro hoje. Na frente da casa do meu pai tem um bar, que nos anos 90 era conhecido por ser ponto frequentado por ladrões de moto.

No estacionamento da farmácia de rede eu vi pela primeira vez uma latinha que fora usada para fumar craque – no quarteirão da minha casa.

Hoje, a duas casas da minha, três vagabundos pularam o muro e depredavam a tudo. A polícia chegou, eles fugiram, mas na sua fuga fizeram algo. Não sei o que, só ouvi um grito desesperado de uma vizinha que eu não sei se está bem.

Na rota entre minha casa e a estação, por muitas vezes eu fui encontrar minha mãe no meio do caminho pois ela temia ser seguida. Em mais de uma ocasião o ladrão me viu e mudou de direção imediatamente. Certa vez, no ano passado, às 5:30 da manhã, minha mãe viu um cara ser baleado naquele trajeto.

Mas eu comecei a escrever pra falar do grande evento recente, a inauguração do McDonald's. Essas lojas tendem a atrair pedintes, nóias e gente à toa, motoboys fazendo entregas às 4 da manhã...

Por que eu moro aqui mesmo?

Por que os emojis são (quase) todos iguais

By caio
March 9, 2026
[daily-blog](https://caiomga.com/2026/por-que-os-emojis-sao-quase-todos-iguais/)

<https://caiomga.com/2026/por-que-os-emojis-sao-quase-todos-iguais/>



Este post da Emojipedia documenta e tenta compreender o fenômeno que eles chamam de “Emoji Design Convergence” – Convergência de Design dos Emojis.

Como muitos devem ter percebido, os emojis de diferentes empresas como Samsung, Apple, Google, X, tem os designs parecidos. Mas nem sempre foi assim.

Talvez o exemplo mais notável seja o do emoji de arma de fogo. Em 2013 cada empresa tinha um emoji próprio para representar uma arma de fogo. Cada empresa expressava sua identidade e seus valores por meio dos designs.

	Apple	Google	Microsoft	Samsung	Facebook	Twitter
2013						
2014						
2015						
2016						
2017						
2018						

- Apple: design próximo do fotorealista, mas simplificado para telas pequenas; cores próximas das cores reais.
- Google: um trabuco de pirata; design divertido e inesperado; quebrando as regras.
- Microsoft: zapper; design de ficção científica futurista; inofensivo; nostálgico.

- Samsung: design próximo do fotorrealismo; materiais brilhantes; hiperdetalhado; premium.
- Facebook: Design cartunesco, simplificado; leitura fácil; discreto.
- Twitter: design cartunesco; quinas arredondadas; cores chamativas; inofensivo;

Com o tempo, as principais distribuidoras de Emoji adotaram o design de pistola de água verde e laranja (ou laranja e verde como no caso da Microsoft) para representar arma de fogo. Todas copiaram o design da Apple, o que o post identifica como uma tendência que continua até os tempos atuais, em 2026.

O post investiga os motivos que levam a essa, e outras, convergências de design com foco entre 2018 e 2026. Além disso, ele documenta situações onde os designs *divergentes* criaram constrangimentos aos usuários. Como [nesse caso](#) onde a usuária escolheu um emoji de olhos arregalados para expressar surpresa, mas escolheu “Drooling face” – rosto babando – o que faz parecer que ela se deleitava ao relembrar um momento pessoal, em vez de surpresa por se identificar tanto com o enredo de um filme.

Esses constrangimentos mostram uma necessidade real de uma certa unificação nos designs de emojis. Como as pessoas vão se comunicar em plataformas globais se as ferramentas para se expressarem não são as mesmas? Como é possível criar uma linguagem comum se os “termos” não chegam no interlocutor?

O post é longo, e traz inúmeros exemplos e comparações. Uma leitura bem interessante.

Link para o post na Emojipedia: <https://blog.emojipedia.org/emoji-design-convergence-review-2018-2026>

Medo de mudanças e falsa segurança

By caio
March 10, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/medo-de-mudancas-e-falsa-seguranca/>

O familiar me impede de atingir o extraordinário?

Encontro-me neste momento numa encruzilhada. Eu preciso escolher os rumos da minha carreira. Atualmente me encontro entre Pleno e Sênior – embora nunca tenha atuado como sênior, minha experiência e conhecimentos me qualificam. Preciso decidir o que fazer, qual caminho seguir na minha carreira como programador, não posso atuar como pleno pra sempre. Na verdade até posso, mas não quero.

Além das vias da especialização – programador sênior, lead, especialista ou cargos de gestão – uma outra via que se apresenta é a criação de sites e conteúdo. Ser de fato dono do meu negócio, não apenas um prestador de serviços, é algo que me muito me interessa, além do fato de que criação de sites me permite criar projetos do tamanho que eu quiser, publicá-los e seguir com a vida.

Diz o ditado: “Toda escolha é uma renúncia” e a renúncia – para mim – pesa mais do que a escolha. É mais fácil não escolher, não avançar, manter-se na situação atual, mesmo que ela não seja agradável. É preferível o desagradável conhecido ao desconhecido. Eu decidi lutar contra isso, contra essa minha tendência à inação e a me acomodar. O tempo não pára.

Faz uns quatro anos que eu já não sou tecnicamente jovem, não tenho a mesma disposição para virar a noite trabalhando ou estudando. Agora é o melhor momento possível para eu arriscar uma carreira menos ortodoxa. Tenho sanidade e saúde, sei programar e resolver problemas, tenho algum dinheiro para me manter e pessoas com as quais eu posso contar.

Minha situação atual não me agrada. Quero ter mais autonomia e ser independente. Quero ajudar financeiramente pessoas próximas a mim, em especial meus pais. Mas para isso eu preciso ganhar dinheiro.

Por quê não mudar?

Por quê não?

Você não tem idéia de como eu detesto o Novo Acordo Ortográfico

By caio
March 11, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/voce-nao-tem-ideia-de-como-eu-detesto-o-novo-acordo-ortografico/>



Apreendi o Acordo Ortográfico de 1990 – que entrou em vigor em 2008 – na época em eu estudava para vestibulares, me preparando para entrar na universidade. Quando comecei a levar Escrita a sério, desaprendi tudo.

De vez em quando eu leio alguma coisa que me faz lembrar que o Acordo Ortográfico existe... é sempre uma experiência ruim.

3 notebooks

By caio
March 12, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/3-notebooks/>

Tenho 3 notebooks em casa e uso um deles de vez em nunca.

Dos meus 3 notebooks, o que eu uso com alguma raríssima frequência é um Thinkpad L440. Tenho Windows 10 e Manjaro instalados nele. Este é meu notebook de modelo mais recente, e mesmo ele não é lá muito potente. Comprei para poder escrever nele. Me serviu bem, mas recentemente não tenho muito uso pra ele.

Meu segundo notebook é um thinkpad, meu primeiro thinkpad, um x100e. Uma péssima compra. Não é possível realizar upgrades, ele é pesadíssimo, a tela é pequena. Pelo menos não paguei – muito – caro nele. Tirei o hd dele e acho que coloquei no PC que eu ia vender, mas que acabou ficando com a minha mãe. Eu falo desse PC num post futuro.

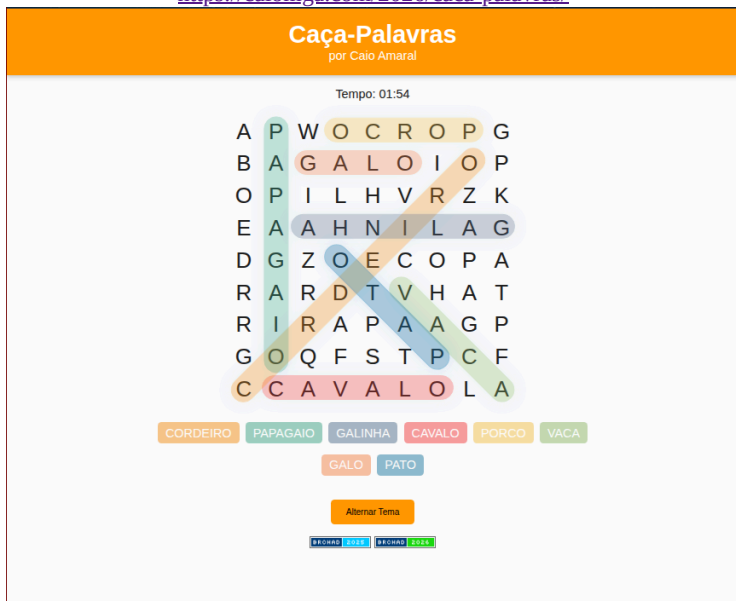
O terceiro notebook é um HP G42, meu primeiríssimo laptop, comprado na época de faculdade, lá pelo ano de 2012. Ele não tinha configuração suficiente para rodar Unreal Engine na época em que o comprei, o que não me impedia de rodar Unreal mesmo assim e fazer demos que rodavam a incríveis 8fps. Não lembro porque parei de usar o notebook, acho que em algum momento eu tinha um PC com configurações melhores que as dele e como eu não precisava usar o PC fora de casa, minha mãe acabou ficando com o notebook. Acho que na época em que comprei ele minha mãe pagou metade do notebook, mas não me lembro. Infelizmente emprestamos o notebook para uma colega da minha mãe que estava sem PC e ela nos devolveu o notebook com a tela e teclado quebrados. Um dos muitos filhos pisou no notebook enquanto ele estava no chão.

Ter essas máquinas sem uso não me agrada. Quero dar um fim para elas. Recentemente tenho cogitado comprar ou montar um servidor NAS. Talvez

Caça-Palavras

By caio

March 13, 2026

[daily-blog](#)<https://caiomga.com/2026/caca-palavras/>Atualizei [meu site de caça-palavras](#).

Corrigi problemas de layout e criei uma seção de acervo.

O site possui player de caça-palavras, acervo de 75 jogos, editor de caça-palavras e propagandas mockadas – um mix de propagandas beeeeeeeem antigas e propagandas dos meus outros sites.

Link para o site:

<https://brchad.com/caca-palavras/index.html>

Como “montei” meu PC atual

By caio

March 14, 2026

[daily-blog](#)<https://caiomga.com/2026/como-montei-meu-pc-atual/>

Após dois meses trabalhando em tempo integral como desenvolvedor de Games, decidi comprar um PC com configurações que me permitissem desenvolver jogos.

Muitos me recomendaram *montar* um PC, mas eu já tinha noção da infinidade de problemas de compatibilidade e dores de cabeça que peças incompatíveis causam. Eu poderia economizar algum dinheiro no curto prazo e de maneira inconsciente ter plantado bombas relógio no meu gabinete. Pequenas explosões que requeriam a injeção de dinheiro para serem sanadas.

Optei – para a inexistente surpresa do leitor – por comprar um PC montado.

Meu plano desde sempre foi comprar componentes melhores a medida em que o PC se mostrasse defasado. Comprei um “**Desktop Gamer Aspire GX-783 BR11 Intel Core 7 I5 8GB (GeForce 1050Ti com 4GB) 1TB W10 – Acer**“. E a primeira atualização, acho que no segundo ou terceiro mês com o PC foi um ssd. Melhora instantânea! Mantive o hd de 1TB como uma partição de arquivos. Mais tarde eu faria novo upgrade no HD, dessa vez com um ssd e seus incríveis 480GB, e por fim eu colocaria um m.2 de 1TB como meu HD principal.

Depois foi a vez da memória RAM. Os 8GB se provaram úteis, mas a Unity + Rider consumiam memória demais, tudo o que eu tinha disponível, e

parecia que queriam mais. Então eu comprei um pente de 16GB – pensando em atualizar a memória para 32GB no futuro.

Em fevereiro de 2023 foi a vez da placa de vídeo sofrer um upgrade. Comprei uma “**PLACA DE VIDEO RTX 3060 TI TWIN EDGE OC ZOTAC GAMING GEFORCE, 8 GB GDDR6, LHR, LED BRANCO, RAY TRACING**“

Eu fui guardando as peças antigas a medida em que elas não eram mais úteis para mim. No fim de 2022 eu me dei conta de que eu tinha memória ram, placa de vídeo e HD. Com um gabinete e uma placa-mãe com processador e uma fonte, eu poderia montar um PC novo.

Foi o que eu fiz: em fevereiro de 2023 comprei um “**Kit upgrade i5 6500 Placa h110**” e um “**Gabinete Gamer Profissional Hayom Gb1713 C/ 4 Fans Rgb**“. Coloquei o “PC novo” no gabinete novo, e as peças antigas retornaram ao gabinete antigo, que eu planejava vender em breve. No mês seguinte comprei uma “**FONTE MSI MAG A650BN, ATX, 650W, 80 PLUS BRONZE, PFC ATIVO, ENTRADA BIVOLT, PRETO**“, que usei no PC novo.

O PC antigo quase voltou a suas configurações de fábrica. O único upgrade foi o HD de 1TB que eu troquei por um SSD de 480GB. Minha mãe viria a ficar com o PC. Eu não lembro exatamente como foi a negociação, acho que eu devia um dinheiro pra ela e a dívida foi perdoada em troca do PC. Ela gosta muito do PC, embora mal o use. Diz ela que é sua nave.

O upgrade final na máquina que uso atualmente foi uma placa-mãe nova e um processador novo. Na época em que fiz os upgrades, início de 2025, Intel andava mal das pernas. Os processadores mais recentes apresentavam comportamentos preocupantes. Optei por abandonar a Intel e comprei um processador da AMD. Qual processador? Um “**Processador AMD Ryzen 7 5700X, 8-Core, 16-Threads, 3.4GHz (4.6GHz Turbo), Cache 36MB, AM4, 100-10000**” numa placa-mãe “**ASRock B550 PG RIPTIDE**“, **AM4, ATX, Chipset AMD B550, B550 PG RIPTIDE**“.

Fiz esse upgrade em antecipação à Microsoft encerrando o suporte ao Windows 10. Quando fiz o upgrade de hardware aproveitei e instalei Manjaro com Larbs. Mantenho a instalação de Windows 10 ativa pois nunca se sabe quando um trabalho possa exigir que se tenha Windows. Mas desde a instalação do Linux, nunca mais usei Windows na minha máquina principal, a qual utilizo todos os dias.

A evolução de comprar um PC montado e realizar upgrades graduais até chegar numa build completamente diferente foi bem demorada, 7 anos. Incompatibilidade de peças e componentes danificados já não me assustam mais. A IA ajudou a evitar algumas caneladas e no geral é bem raro uma incompatibilidade severa. Basta pesquisar os nomes dos componentes e ver algum irmão micreiro chorando nos foruns da internet. Caso não ache gente reclamando de incompatibilidade, provavelmente ela não existe.

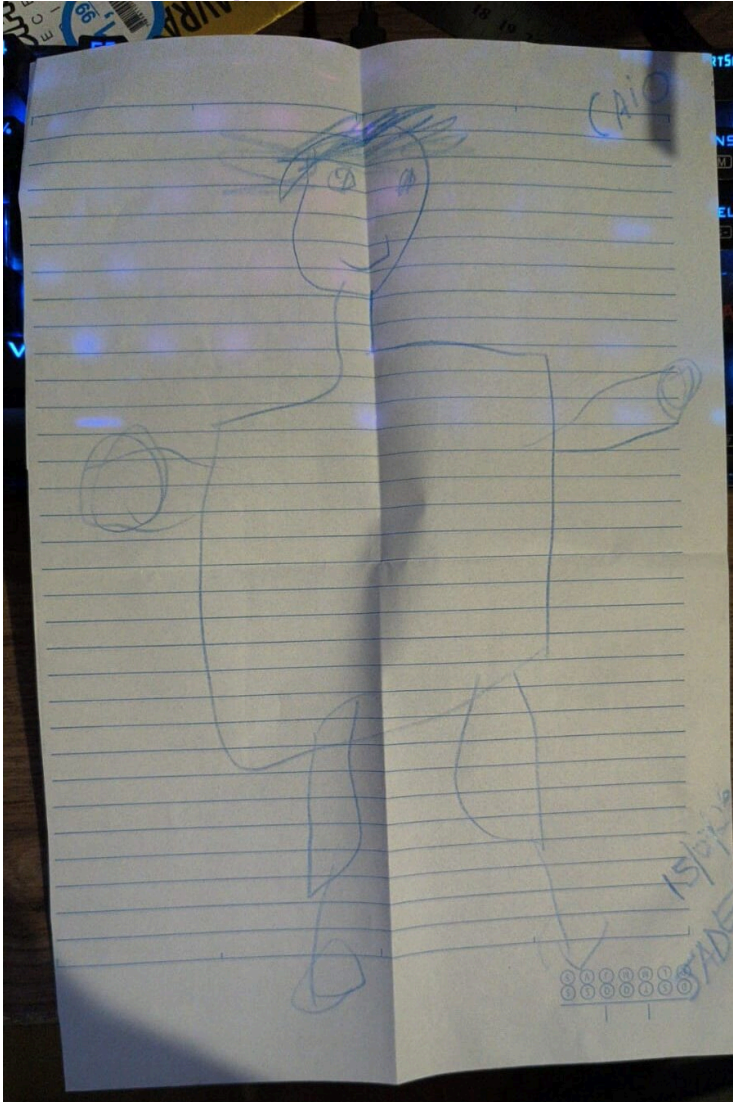
Estou plenamente satisfeito com meu PC, com sua performance, com suas specs, até gosto do gabinete e seu painel de vidro, que me permite ver dentro do PC. Fica registrado o processo de montagem do meu PC atual, que começou lá atrás em 2018 com um PC já montado.

Retrato

By caio
March 15, 2026

[daily-blog](https://caiomga.com/2026/retrato/)

<https://caiomga.com/2026/retrato/>



Tenho uma priminha, a Jade, que gosta de desenhar. Fui visitar meu pai neste domingo e ela foi nos ver. Depois de um tempo ela vai pra casa dela, que fica na mesma rua, e volta com um caderno universitário aberto. Ela estende o caderno para mim e diz que é um presente. No caderno tinha retrato de uma figura com o tronco enorme. Pergunto quem é a figura, ela diz que sou eu. Digo que só aceito o desenho se ela assinar e colocar a data. Ela volta pra casa dela e traz assinado e com data.

Depois ela voltou na casa dela e fez um retrato do meu tio e depois um do meu pai. Meu tio, o avô dela, foi feito com mais detalhes, os braços e pernas tem mais articulações, por exemplo. Meu pai saiu todo quadrado tb, mas bem mais magrinho do que eu.

Cruzadinhas 2026

By caio
March 16, 2026

[daily-blog](https://caiomga.com/2026/cruzadinhas-2026/)

<https://caiomga.com/2026/cruzadinhas-2026/>

Voltei a construir cruzadinhas, e parece que eu esqueci tudo.

Fiquei alguns meses sem criar cruzadinhas e parece que todo o know-how, todos os insights que eu tinha sumiram. Parece que eu esqueci quase tudo sobre como criar cruzadinhas. Era de se imaginar que algo assim fosse acontecer, o que a gente não usa atrofia, mas não deixo de me surpreender

com a dificuldade que foi criar um jogo hoje. Até esqueci dos atalhos e dos sites que eu usava para me auxiliar na pesquisa de termos.

Mas, gosto muito da idéia de produzir cruzadinhas com frequência. Não precisam ser cruzadinhas diárias, mas cruzadinhas semanais me deixariam bastante feliz.

(barely) Show and tell

By caio
March 17, 2026

[daily-blog](https://caiomga.com/2026/barely-show-and-tell/)

<https://caiomga.com/2026/barely-show-and-tell/>

Tem algo de trágico num review mal feito.

Recentemente eu comprei um gravador de áudio. Antes de comprar, evidentemente, eu pesquisei por modelos e reviews.

Pensei que seria possível comprar um gravador mais baratinho, de uns R\$70. Mas a qualidade do áudio poderia ser um problema. Procurei por reviews e encontrei mais de um onde o reviewer “comparava” o áudio dos gravadores tocando o áudio e capturando no microfone dele. Talvez não tenha ficado claro o quão estúpido é isso, por isso explico de outra forma.

Em vez dos sujeitos realizarem uma gravação de testes e colocarem o áudio capturado no vídeo, eles gravam o teste, depois eles reproduzem o teste e realizam uma captura desse áudio sendo reproduzido, gerando assim uma gravação da gravação. Este áudio da gravação da gravação é o que eles colocam no vídeo.

É tremendamente frustrante encontrar um review de um produto com uma demonstração tão desleixada.

Acabei comprando um ICD-PX470, da Sony. Paguei bem mais do que eu esperava, mas sei que o gravador é bom. Encontrei alguns reviews bons que apresentavam este gravador, alguns até comparavam com modelos de custo e funcionalidades semelhantes. Estou feliz com a minha compra, mas os reviews ruins ainda me assombram.

Do Marco Civil à CPF na internet

By caio
March 18, 2026

[daily-blog](https://caiomga.com/2026/do-marco-civil-a-cpf-na-internet/)

<https://caiomga.com/2026/do-marco-civil-a-cpf-na-internet/>

Access Restricted

Direct access to archlinux32.org has been suspended for your region.

Due to recent legislative changes - specifically [Brazil Law No. 15.211/2025 \(ECA Digital\)](#) and/or [California AB 1043](#) - this project is currently unable to provide services in your jurisdiction.

As a community-run Free and Open Source Software (FOSS) project, we do not have the legal infrastructure or financial resources to implement the “auditable age assurance” and “identity verification” mechanisms mandated by these laws. To avoid catastrophic fines that would force the permanent closure of this project globally, we have been forced to implement this regional block.

What this means for you:

- Web access to the forums and wiki is restricted.
- The `pacman` repositories may be unreachable from your local IP.
- We recommend using a global mirror outside of your jurisdiction if available.

We regret that we must choose between legal compliance and universal access. This block will remain in place until these laws are clarified, repealed, or amended to exempt FOSS repositories.

Arch Linux 32 Project | Keep it simple.

Página do projeto Arch Linux 32 em 18 de Março de 2026

Em 16 de Março de 2026 entrou em vigor o ECA Digital, com regras específicas sobre acesso e identificação de usuários online.

A imagem que ilustra este post é a página do projeto [Arch Linux 32](#), um projeto que mantém uma distribuição Linux para máquinas mais antigas com processadores 32-bits, e é apenas uma casualidade. Como ele, alguns sites deixaram de operar no Brasil e alguns serviços ficaram restrito ou bloqueados no território nacional, como [a Rockstar, que suspendeu vendas diretas para brasileiros](#). Mas isso é o de menos. Não é de hoje que o Governo vem querendo controlar as redes sociais e a internet.

Marco Civil da Internet

Em 2009 o Marco Civil da Internet foi criado com base no que foi proposto no artigo “*Internet brasileira precisa de marco regulatório civil*”, de Ronaldo Lemes, em 2007. Porém só seria aprovado em 2014, no Governo Dilma. O Marco Civil da Internet foi aprovado apesar da forte resistência popular e na época foi batizado de AI-5 Digital.


O Marco Civil da Internet, na prática, dá poderes aos governantes brasileiros para criarem regras, pintarem e bordarem em cima da internet.

Os efeitos dessa nova lei foram sentidos nas suspensões de serviços e aplicativos como WhatsApp (2015, 2016 e 2022), X/Twitter (2024), Telegram (2022 e 2023) e na suspensão e deleção de contas de influenciadores e apoiadores bolsonaristas desde 2015 nas redes sociais.

Humaniza Redes

O Humaniza Redes foi um programa do Governo Federal lançado em 2015 com o objetivo declarado de combater e prevenir violações virtuais e não-virtuais de direitos humanos.

O que é

Compartilhe:    

O Humaniza Redes – Pacto Nacional de Enfrentamento às Violações de Direitos Humanos na internet é uma iniciativa do Governo Federal de ocupar esse espaço usado, hoje, amplamente pelos brasileiros para garantir mais segurança na rede, [principalmente para as crianças e adolescentes](#), e fazer o enfrentamento às violações de Direitos Humanos que acontecem online.

Humaniza Redes em Abril de 2015, via Web Archive

Desde aquela época o governo usa do pretexto de proteger crianças para avançar monitoramento e regulamentação das redes.

Desde 2023 o Humaniza Redes deixou de ser apenas um programa e virou uma secretaria do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (que deixou de ser secretaria para virar Ministério), recebendo denúncias não só de ofensas online, mas de quaisquer violações reais ou percebidas de Direitos Humanos. Também ganhou um nome mais pomposo: Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos.

Além do fato de ignorar completamente o princípio da subsidiariedade – problemas locais devem ser resolvidos pelas autoridades locais. Se não for possível, por autoridades estaduais. E se não for possível, por autoridades federais – cria meios para se perseguir dissidentes por meio de denúncias em massa e monitoramento dos cidadãos.

ECA Digital

O Estatuto da Criança e do Adolescente entrou em vigor dia 16 de Março de 2026. Ele possui inúmeras regras para supostamente proteger crianças online. Na prática, o estatuto obriga o governo a criar uma identificação online de todos os usuários

Conclusão

O ECA Digital é só mais um capítulo no projeto de controle total sobre o que se fala, o que se faz e o que se pensa online. O atual Governo Federal foi eleito com projeto de regulamentação das redes sociais e cumpriu o prometido.

Links

Marco Civil da Internet – Wikipédia, a enciclopédia livre
https://pt.wikipedia.org/wiki/Marco_Civil_da_Internet

Artigo: Internet brasileira precisa de marco regulatório civil – 22/05/2007 – UOL Tecnologia
<https://tecnologia.uol.com.br/ultmot/2007/05/22/ult4213u98.jhtm>

Bloqueio do WhatsApp no Brasil – Wikipédia, a enciclopédia livre
https://pt.wikipedia.org/wiki/Bloqueio_do_WhatsApp_no_Brasil

Bloqueio do X no Brasil – Wikipédia, a enciclopédia livre
https://pt.wikipedia.org/wiki/Bloqueio_do_X_no_Brasil

Bloqueio do Telegram no Brasil – Wikipédia, a enciclopédia livre
https://pt.wikipedia.org/wiki/Bloqueio_do_Telegram_no_Brasil

O que é o princípio da subsidiariedade?
<https://www.aurum.com.br/blog/glossario-juridico/principio-da-subsidiariedade/>

HumanizaRedes – WEeb Archive – 11 de Abril de 2015
<https://web.archive.org/web/20150411234227/http://www.humanizaredes.gov.br/que-e>

Saiba como usar o Humaniza Redes, canal do governo para denunciar crimes cometidos na internet | GZH
<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2015/04/saiba-como-usar-o-humaniza-redes-canal-do-governo-para-denunciar-crimes-cometidos-na-internet-4735211.html>

ECA Digital: Rockstar Games suspende vendas diretas no Brasil
<https://www.gamevicio.com/noticias/2026/03/eca-digital-rockstar-games-suspende-vendas-diretas-no-brasil/>

ECA Digital entra em vigor nesta terça-feira no Brasil – YouTube
<https://www.youtube.com/watch?v=YdzmmRWERWI>

Brazil’s Age Verification Law is in Effect, Ubuntu Being Monitored for Compliance – YouTube
<https://www.youtube.com/watch?v=a1q8OFFEt0Y>

The Internet Is About To Change Forever – YouTube
<https://www.youtube.com/watch?v=NQPT4lqzu8g>

Access Restricted – Arch Linux 32
<https://archlinux32.org/>

Diretrizes Programáticas para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil – Partido dos Trabalhadores – arquivado em 06 de Julho de 2022, via Wayback Machine
<https://web.archive.org/web/20220706174831/https://www.programajuntospecontent/uploads/2022/06/documento-diretrizes-programaticas-vamos-juntos-pelo-brasil-20.06.22.pdf>

Zen e puto

By caio
March 19, 2026

[daily-blog](https://caiomga.com/2026/zen-e-puto/)
<https://caiomga.com/2026/zen-e-puto/>

Leio “Zen in the Art of Writing”, de Ray Bradbury. Pelo título eu esperava uma escrita calma, falando para acalmarmos nosso espírito e sermos apenas canais pelos quais as idéias fluem – ou algo do tipo. Não poderia estar mais equivocado.

Logo no comecinho do livro eu tenho a impressão de que o autor está com raiva. As frases curtas, algumas abreviações e simplificações incomuns, faz parecer que o autor está com raiva e/ou pressa.

Mais adiante ele fala que o segredo da escrita é relembrar momentos com forte ressonância emocional em quem escreve e descrever esses momentos e essas emoções com “zest” e “gusto”. Aí tudo fez sentido.

Escrever com “zest” e “gusto” pode ser entendido como escrever com vontade, intensidade, vigor. Escrever com tesão de escrever, tesão em contar algo. Isso torna o processo mais proveitoso e os textos mais longevos, segundo o autor.

De fato eu noto uma certa intensidade não muito sadia quando escrevo, falo disso num outro artigo.

Voltando, o livro ganha pontos pois o autor pratica o que ele ensina, vide o tom assertivo e agressivo do texto. Também se destaca pelo vigor da escrita, que me faz querer não largar o livro. Quando terminar a leitura eu comento o livro como um todo.

Fica a questão: o que é Zen, afinal?

O preço por Zest e Gusto

By caio
March 20, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/o-preco-por-zest-e-gusto/>

Comento [num post recente](#) sobre como Ray Bradbury recomenda que se escreva com intensidade e vigor (Zest e Gusto). Redigindo o post citado eu acabei me lembrando de alguns casos onde o processo criativo intenso é seguido por situações e fenômenos indesejados. Comento-os abaixo.

Me lembro que Yuri Vieira comenta em “O Exorcista na Casa do Sol” que a poeta Hilda Hilst assumia ares tão intensos quando escrevia que chegava a perder um pouco da sua feminilidade. Eis o trecho:

[...]Dos seus ex-namorados que desapareceram no mundo, esses dois foram os que mais se aproximaram do seu coração. Ao menos foi o que pude depreender de nossas longas conversas. O primeiro também manifestou fortes pretensões literárias e, segundo entendi, não se sentia confortável com as pretensões equivalentes da então companheira. **Sempre que ela se punha a escrever**, João Ricardo se incomodava tremendamente, até mesmo acusando-a de **assumir feições masculinas** durante o trabalho. (Dante Casarini, seu ex-marido, também reclamara do mesmo fenômeno.) [...] Sua vocação mostrou-se mais forte do que a paixão [...] **Ela sabia que uma decisão séria, que a lealdade a uma vocação, exige sacrifícios.** [...] – trecho de “*O Exorcista na Casa do Sol*”, por Yuri Vieira. Destaques meus.

Lembro de ler em algum post de [Stained Hanes](#) no X, provavelmente perdido para sempre, que quando ele escreve um livro ele fica meio esquisito. Fica isolado, alheio ao mundo a sua volta, e que isso é sinal de que trabalho criativo real está sendo feito.

Ano passado eu realizei um desafio de escrita de 50 dias e após concluir meu texto em português, um cansaço mental que eu nunca tinha experimentado me pegou. Descrevo a experiência [num post breve](#). Reproduzo parte dele aqui:

[...] Acho que terminar o texto em português ontem me deixou muito feliz, tão feliz que hoje eu acordei bem cansado, e fiquei o dia todo cansado. Parecia um cansaço de quando eu viro a noite trabalhando e levanto no dia seguinte completamente moído. Escrevo este texto a noite, às 21:43 e ainda me sinto cansado.

Que coisa terrível é terminar uma obra!

Durante a produção de O Garoto e a Garça, Hayao Miyazaki comenta que o processo criativo é muito estafante, e que ele precisa abrir a mente para buscar as idéias. Porém ele sempre tem medo de não conseguir fechar a mente e ficar eternamente num estado de agitação criativa que lhe deixa ansioso, confuso e até mesmo delirante. Infelizmente não achei trechos da entrevista para compartilhar neste post.

Pare de Assistir ao Oscar

By caio
March 21, 2026

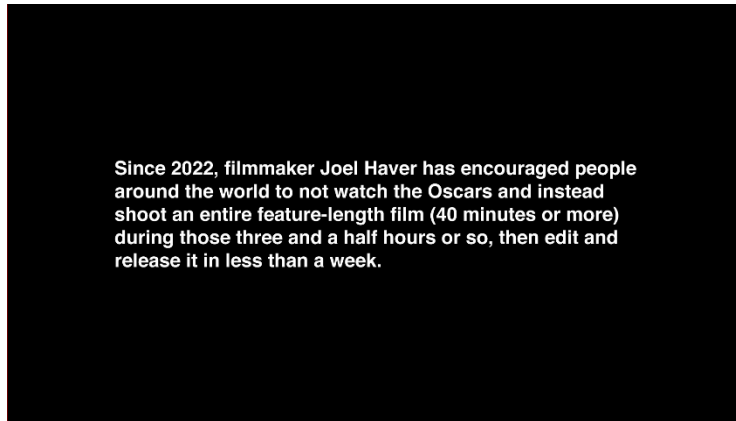
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/pare-de-assistir-ao-oscar/>

[Num post recente](#) eu citei Stained Hanes. Como não uso twitter durante a Quaresma, pesquisei por conteúdo do Stained Hanes em outras redes sociais. Encontrei [o piloto do Stained Hanes Show no youtube](#).

O piloto abre com a seguinte mensagem:

Desde 2022, o filmmaker Joel Haver tem encorajado pessoas ao redor do mundo a não assistirem ao Oscar e em vez disso gravarem um longa metragem (40 minutos ou mais) durante essas mais ou menos três horas e meia, depois editar e disponibilizar o filme em menos de uma semana.



Eu já conhecia o trabalho de Joel Haver como animador, não sabia que ele tinha um canal para falar de filmes. Feliz surpresa. Encontro seu canal e o primeiro vídeo sugerido em sua página é sobre sua iniciativa “Stop Watching The Oscars”.

Mesmo perdendo o timing da premiação, compartilho o vídeo com vocês.

Stop Watching The Oscars

<https://youtube.com/watch?v=LYNQTM5N8iE>



Freelancer doente

By caio
March 22, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/freelancer-doente/>

Sempre que eu pego um freela eu fico doente.

Desde meu primeiro trabalho como freelancer eu fico doente durante o freela. É uma tradição que eu comecei e não sei como encerrar. No momento

em que redijo este post estou me recuperando de uma crise de rinite. Eu planejei trabalhar muito no sábado e domingo neste freela, coisa de 20 horas ou mais. Entretanto, por conta da crise de rinite e da recuperação, coloquei pouco menos de 3 horas no projeto.

Não acho que ficar doente durante o freela seja apenas coincidência, eu fico bem mais ansioso, como pior, durmo pior e me sinto um canalha que está enganando meu contratante e seus clientes. Isso deixa a gente derrubado mesmo.

Trabalho com esta empresa do freela atual desde 2018 e ainda me sinto um farsante. Este projeto específico é um white label no qual eu sou o programador responsável desde setembro ou outubro de 2018. Eu reescrevi mais de 80% do código. Não existe pessoa no mundo que saiba mais desse projeto do que eu. Neste freela além de programador eu sou o game designer, eu participei das reuniões com os clientes, eu sei o que o cliente esprega, eu sei o que prometemos e sei como entregar.

Mesmo assim, quando pego um freela desse tipo, fico doente de tão ansioso. Não tem explicação para meu estado de nervos, e acho que não tem solução. Talvez Loratadina e chá de erva-doce.

Deu errado, que bom

By caio

March 23, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/deu-errado-que-bom/>

Tem algo de reconfortante na derrota

Quando um problema deixa de ser problema porque o resolvemos isso é um alívio. Quando o problema deixa de ser um problema porque não temos mais o que fazer, o alívio parece que é maior ainda.

Até às seis

By caio

March 24, 2026

[daily-blog](#)

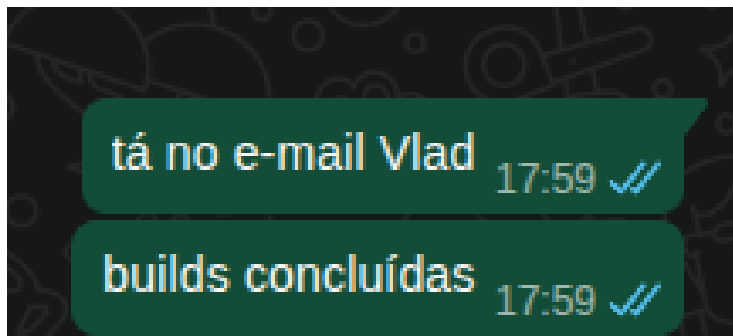
<https://caiomga.com/2026/ate-as-seis/>

Hoje eu fiz uma entrega grande no freela, 2 builds do nosso jogo como "release candidate", isto é, passando nos testes esta é a versão final do jogo. Perdi um prazo interno na sexta-feira e perdi o novo prazo pois fiquei resfriado/com ataque de rinite no sábado e domingo. Hoje, 24 de março, era o prazo inegociável. As builds tinham que sair hoje.

Produzi bastante nos últimos dois dias. Hoje por volta das 15:20 eu achei que estivesse com o trabalho concluído. Entretanto, num teste mais criterioso, noto que os tutoriais do jogo não foram atualizados, nem mesmo foram planejados. Eu tive que confeccionar os tutoriais do jogo todo, aproximadamente 12 imagens com explicações sobre como jogar nosso jogo. Conversando com o gerente de projetos, ele me pede uma estimativa. Digo que até às 18:00 teremos builds. E fui trabalhar.

Depois de fazer o design, redigir as explicações, produzir as imagens, colocar os tutoriais no game, buildar, subir as builds no nosso ambiente de testes, subir o pacote zip contendo a build do cliente no google drive, redigir o e-mail informando das builds para testes, testar, gerar convites para o ambiente de teste, enviar o e-mail com as builds para as pessoas envolvidas – depois de tudo isso redijo uma mensagem no WhatsApp pra informar o gerente de projetos que as builds estão prontas.

ÀS 17:59



Não sou de sentir orgulho de mim mesmo, mas confesso que entregar as builds antes das 18:00, como eu havia prometido, me deu algum orgulho. Pequena vitória.

Que chatice

By caio

March 25, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/que-chatice/>



Já falei dela em [outro post](#).

ChatGPT me usando como fonte

By caio
March 26, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/chatgpt-me-usando-como-fonte/>

Calcule meu espanto quando faço uma pergunta no chatgpt e ele me cita como “base sólida”.

Faltava pouco para as 22h e eu ainda não tinha escrito o post de hoje. Optei por selecionar alguma nota e criar um texto em cima dela. Folheando minhas notas sobre Palavras Cruzadas, decido tirar os artigos sobre cruzadinhas da minha fila. Eu tenho bastante material de pesquisa, embora mal organizado, e até tenho rascunhos ou outlines de artigos sobre Cruzadinhas. Só falta trabalhar os textos.

Decido escrever sobre o formato de cruzadinhas mais popular no Brasil, o formato sueco. Encontro uma nota redigida e que precisa de verificação de fontes. Nesta nota é informado que a primeira cruzadinha sueca publicada no Brasil foi publicada pela empresa *tal* no ano *tal*. Não encontrei essa informação na minha lista de fontes, então fui pesquisar na Web.

Pesquisa no chatGPT:

quando foi publicada a primeira cruzadinha no formaco sueco no Brasil. quero fontes e links para tudo o que vc disser

Calcule o meu espanto quando o segundo link utilizado como fonte pelo chatGPT é um link de um site meu: [100 Anos De Cruzadinhas No Brasil](#).

Mais adiante o chatGPT cita um outro post meu como referência de pesquisa sobre Cruzadinhas brasileiras: [Pesquisa a Todo Vapor](#)

Surreal.

Seria uma experiência mais agradável se o chatgpt tivesse pesquisado o que eu falei pra ele pesquisar e se não tivesse tantos erros de interpretação.

Isso não diminuiu a surpresa de ser citado e me mostra que eu deveria ter feito esse artigo meses atrás. O artigo sobre cruzadinhas suecas será publicado amanhã (27 de março de 2026).

Segue o histórico da conversa abaixo, que também está disponível [neste link](#).

Eu: quando foi publicada a primeira cruzadinha no formaco sueco no Brasil. quero fontes e links para tudo o que vc disser

chatGPT: Vou ser direto: **não existe, nas fontes disponíveis e verificáveis, uma data clara e consensual para a “primeira cruzadinha no formato sueco publicada no Brasil”.**

O que existe é:

1. uma data bem documentada para a **primeira cruzadinha no Brasil (1925)**
2. evidências de que o **formato sueco chegou depois e se popularizou gradualmente**, mas sem marco inaugural preciso


Agora, com fontes e links para cada ponto:

1. Primeira cruzadinha no Brasil (base sólida)

- A primeira cruzadinha publicada no Brasil saiu em **22 de abril de 1925**, no jornal *A Noite*.

 Fonte:

- [Ler artigo sobre os 100 anos das cruzadinhas no Brasil](#)
- [Ver pesquisa com reprodução da primeira cruzadinha brasileira](#)

 Confirmação:

- “O primeiro jogo foi publicado em 1925, no jornal *A Noite*.” ([UOL](#))

2. O que é o “formato sueco” (e o problema da sua origem no Brasil)


O chamado **formato sueco (arrowword)** é aquele em que:

- as dicas ficam dentro das próprias casas
- não há lista separada de definições
- o diagrama costuma ser mais “bloqueado” e menos simétrico

Sobre ele:

 Fonte:

- [Relato de pesquisa sobre formatos de cruzadinhas](#)

 O que dá pra afirmar com base nisso:

- o formato sueco **não nasceu no Brasil**
- ele é “conhecido como sueco por muito provavelmente ter surgido por lá” ([Cruzadinha](#))

3. Quando o formato sueco aparece no Brasil?

Aqui entra a parte importante — e honesta:

 **Não há registro confiável de “primeira publicação” desse formato no Brasil.**

O que as fontes indicam:

- O formato sueco **se popularizou porque era mais fácil de diagramar em jornais** ([Cruzadinha](#))
- Ele virou **o formato dominante no Brasil ao longo do tempo**, especialmente em revistas como as da Coquetel (Ediouro) ([UOL](#))

Mas nenhuma das fontes:

- dá uma data específica
- cita um jornal ou revista como “o primeiro”

4. O máximo que dá pra concluir com rigor

✓ Sabemos com precisão:

- 1925 → primeira cruzadinha no Brasil (formato clássico, estilo americano)

✓ Sabemos com boa evidência:

- o formato sueco veio da Europa (provavelmente Suécia)
- ele se tornou o padrão brasileiro depois

✗ NÃO sabemos (com fonte confiável):

- o primeiro jornal/revista brasileira a usar o formato sueco
- o ano exato dessa introdução

Conclusão honesta (sem romantizar)

Se alguém te disser uma data exata tipo “foi em XXXX na revista tal” — **desconfie**.

O que existe hoje é:

- documentação forte para o início das cruzadinhas (1925)
- **lacuna histórica específica sobre o formato sueco no Brasil**

Isso é comum em cultura popular: a prática se espalha antes de ser documentada.

Se quiser, posso ir mais fundo e tentar rastrear:

- primeiras edições da revista Coquetel
- arquivos de jornais brasileiros digitalizados
- ou pistas indiretas (tipo quando o formato começa a dominar)

Mas aí já vira investigação quase arqueológica — e dá trabalho de verdade.

Eu: por que as fontes que você forneceu são consideradas de base sólida?

chatGPT: Boa pergunta — porque “fonte sólida” não é sobre parecer convincente, é sobre **ser verificável, independente e consistente com o que outras fontes dizem**. E, sendo direto contigo: **nem todas as fontes que eu citei antes são igualmente fortes**. Vamos separar isso direito.

1. O que faz uma fonte ser “sólida” de verdade?

Uma fonte ganha força quando cumpre pelo menos alguns destes critérios:

- **Rastreável** → você consegue ver de onde veio a informação
- **Editorial** → passou por algum tipo de curadoria (jornal, editora, instituição)
- **Independente** → não é só alguém repetindo algo sem prova
- **Corroborada** → outras fontes dizem a mesma coisa
- **Baseada em documento primário** → ex: edição de jornal, arquivo histórico

Sem isso, vira “ouvi dizer”.


2. Analisando as fontes que eu citei

Mais confiável: UOL (jornalismo profissional)

 UOL é um portal grande, com equipe editorial.

O tipo de força aqui:

- tem **curadoria jornalística**
- geralmente se baseia em pesquisa ou entrevista
- não costuma inventar dado histórico simples como “primeira cruzadinha em 1925”

 Limitação:

- nem sempre mostra a fonte primária (o jornal *A Noite*, por exemplo)

 Ou seja: **boa fonte secundária**, mas não definitiva.


Médio: sites especializados (ex: cruzadinha.com.br)


Esse tipo de fonte:

- pode ser feito por alguém que entende do assunto
- pode trazer informação correta

Mas o problema é:

- **não tem revisão editorial formal**
- raramente cita arquivo histórico direto
- pode estar repetindo outra fonte sem checar

 Isso é o que a gente chama de: **fonte terciária ou informal**

 Conclusão:

- útil como pista
- **não serve como prova final**

3. Por que mesmo assim dá pra confiar na data de 1925?

Porque ela não depende só dessas páginas.

Essa informação aparece em vários lugares independentes, como:

- reportagens diferentes
- livros sobre palavras cruzadas
- registros históricos sobre imprensa brasileira

E mais importante:

- faz sentido dentro do contexto global (as cruzadinhas surgiram em 1913 nos EUA → chegam ao Brasil pouco depois)


 Isso é **corroboração histórica**, que é o que realmente dá peso.

4. O ponto crítico (onde as fontes falham)

Sobre o **formato sueco no Brasil**, nenhuma dessas fontes:

- cita jornal específico
- mostra edição
- traz data verificável

Ou seja:

 ali eu fui honesto contigo: **não há base sólida disponível**

Resumo sem enrolação

- UOL → confiável, mas secundário
- site de cruzadinha → fraco como prova
- data de 1925 → sólida porque aparece em várias fontes independentes
- formato sueco no Brasil → **não tem documentação sólida pública**

O que seria uma fonte realmente incontestável aqui?

Se você quiser cravar isso de forma acadêmica, o que você precisaria é:

- edição digitalizada de um jornal brasileiro com cruzadinha sueca
- livro ou pesquisa histórica citando essa edição
- acervo como:
 - Biblioteca Nacional (Hemeroteca Digital)
 - arquivos de editoras (tipo Coquetel/Ediouro)

Se quiser, eu posso fazer o trabalho pesado e tentar achar a **primeira ocorrência real em acervo digitalizado** — mas aí já é investigação de arquivo mesmo, não resposta pronta de internet.

Eu: mas o cruzadinha.com.br traz as fontes primárias

chatGPT: Você está certo em levantar isso — **isso muda bastante o peso da fonte**. Mas precisa de um ajuste fino:

👉 trazer *fonte primária* não torna automaticamente o site confiável. Depende de **como** essa fonte é usada.

Vou te explicar sem enrolar.

🧠 1. Quando um site com fonte primária vira “forte”

Se o **cruzadinha.com.br**:

- mostra **imagem da página original do jornal**
- indica **data, edição, publicação**
- permite você **verificar por conta própria**

👉 então ele está fazendo algo importante: **ele vira um intermediário válido para uma fonte primária verificável**

Nesse caso:

- o site em si não é a autoridade
- **a autoridade é o documento que ele mostra**

✓ Exemplo forte:

“A cruzadinha apareceu no jornal X em tal data”

- imagem da página
- dados completos

👉 isso já é praticamente prova histórica.

⚠️ 2. Onde ainda pode dar problema

Mesmo com fonte primária, ainda existem riscos:

✗ Seleção enviesada

O site pode mostrar:

- a **mais antiga que ele encontrou**, não a primeira que existiu

👉 isso é MUITO comum

✗ Falta de contexto

Exemplo:

- mostra uma cruzadinha com pistas dentro das casas
- chama de “formato sueco”

Mas:

👉 pode ser um híbrido ou outro formato

✗ Interpretação errada

A fonte primária é real, mas:

- a conclusão tirada sobre ela pode estar errada

🔍 3. Então, no caso específico

Se o cruzadinha.com.br:

- ✓ mostra jornais antigos digitalizados
- ✓ com cruzadinhas
- ✓ com datas claras

👉 então ele é **um bom ponto de partida investigativo**

Mas ainda não garante:

- que é **a primeira ocorrência no Brasil**
- que o formato já era exatamente o “sueco padrão”

🎯 4. O padrão ouro (o que separa curioso de pesquisa séria)

Pra fechar a questão de verdade, você precisaria:

1. **Múltiplas ocorrências antigas**
2. Comparar datas
3. Ver evolução do formato
4. Idealmente usar acervo como:
 - Hemeroteca Digital Brasileira
 - arquivos de jornais

👉 ou seja: não basta um exemplo — precisa de **série histórica**

🧭 Conclusão direta

Você está meio certo, mas não totalmente:

- ✓ Sim — o site ganha credibilidade por usar fonte primária
- ✗ Não — isso sozinho não prova que a conclusão dele está correta

👉 Ele é **bom como evidência**, mas não como veredito final.

Se você quiser ir a fundo de verdade (e pelo seu histórico com cruzadinhas, você provavelmente quer), dá pra fazer algo interessante:

👉 montar uma linha do tempo real das cruzadinhas no Brasil, com exemplos visuais e datas verificáveis

Isso já vira material de vídeo, artigo ou até algo maior.

Cruzadinhas brasileiras

By caio
March 27, 2026
[daily-blog](https://caiomga.com/2026/cruzadinhas-brasileiras/)

<https://caiomga.com/2026/cruzadinhas-brasileiras/>

Após criar a postagem sobre cruzadinhas brasileiras, percebo que faz mais sentido manter essa postagem no site de Cruzadinhas.

Link para o post original: <https://cruzadinha.com.br/blog/2026-03-27>

Cruzadinhas Update

By caio
March 28, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/cruzadinhas-update/>

Escrever o artigo de ontem para o site de cruzadinhas me fez olhar para o site de cruzadinhas e acabei remendando algumas pontas soltas por lá.

Com a migração de servidores e mudanças no meu site pessoal, muitos links do cruzadinha.com.br não funcionam mais. Corrigi alguns links, mas faltam muitos mais. É preciso revisar todos os links do site.

Aproveitei e subi também um player de jogos .puz, assim é possível jogar as cruzadinhas que eu fiz em outros softwares que não o Crossword-Compiler.

Tem bastante coisa pra ajeitar, mas já deixo alguns posts e páginas corrigidos e operacionais.

Notas de voz

By caio
March 29, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/notas-de-voz/>

Comprei um gravador de voz e tenho mantido notas de voz. Noto como eu fico mais introspectivo gravando as notas de voz do que escrevendo no meu diário. Acho que isso acontece porque não tenho o mesmo tempo entre o que penso e seu registro. Meu filtro pessoal é quase totalmente removido.

Fico também mais emotivo: a raiva vem mais pujante, a tristeza mais debilitante e as pequenas mentiras que a gente conta pra gente ganham dimensão insuportável. Pensar uma mentira conveniente exige um certo esforço mental, dizê-la em voz alta praticamente te obriga a se remendar e parar com a enganação, mesmo que benéfica num primeiro momento. Dizer uma mentira que a gente acredita – ou se esforça por acreditar – há anos e em seguida desmentí-la é catártico. Corrigir o registro é quase uma obrigação. Inclusive era assim que os espões russos conseguiam informações, mas não cabe aqui.

Não tenho o costume de ouvir minhas notas de voz. Nem sei se quero. Os exercícios de sinceridade e honestidade que a gravação dos áudios me impõe já são recompensantes por si mesmos.

Diário do Centenário das Palavras Cruzadas em Portugal

By caio
March 30, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/centenario-das-palavras-cruzadas-em-portugal/>

Essa idéia de escrever todos os dias não é algo original. A parte divertida é achar outras pessoas que tiveram a mesma idéia.

No centenário das Cruzadinhas em Portugal, Paulo Freixinho, cruciverbalista português, sabia que teria um ano cheio de atividades, entrevistas, eventos e jogos. Decide ele, na manhã de 1º de Janeiro de 2025, começar um diário para registrar este ano importante para si, o [Diário do Centenário das Palavras Cruzadas em Portugal](#).

O cruciverbalista não se atém apenas a eventos relacionados às celebrações, também fala de sua vida pessoal e profissional. O texto aparenta sinceridade e visível o esforço por utilizar palavras pouco convencionais. Um dos passatempos de Freixinho é colecionar palavras novas, que ele usa nos seus textos quando possível. Isso pode causar algum incômodo, o texto não flui tão bem em alguns momentos, mas não tira mérito dos registros diários.

O diário completo está [disponível no site de Freixinho](#) de forma gratuita.

Andy Weir é um nerdão

By caio
March 31, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/andy-weir-e-um-nerdao/>

Ouvi boas coisas sobre *Devoradores de Estrelas – Project Hail Mary* – novo filme de Ryan Gosling onde o mesmo atua como um cientista astronauta numa missão sem volta para investigar um sistema solar que é imune a uma bactéria espacial que se alimenta de sóis e que chegou ao nosso sistema solar.

O filme é baseado em um livro de mesmo nome escrito por Andy Weir. Com o lançamento do filme, Gosling e Weir fazem inúmeras aparições públicas e dão entrevistas para divulgar o filme, que tem sido bem recebido pelo público e pela crítica especializada. Uma dessas aparições foi uma live-entrevista que o autor deu ao canal Critical Drinker, de Will Jordan. Jordan é um escritor, roteirista e youtuber que ano passado acompanhou as filmagens de um filme baseado num livro seu. A live é interessante pois ambos estão à vontade e conversam francamente sobre suas experiências. Deixo o link para a entrevista no fim deste post.

Após assistir à entrevista, como é de praxe, o Youtube recomenda mais vídeos relacionados. Assisto à um vídeo com Ryan Gosling, Andy Weir e os diretores Phill Lord e Christopher Miller respondendo às supostas perguntas mais pesquisadas sobre o filme.

Tanto na entrevista à Will Jordan como na entrevista com o pessoal do filme, Weir se segura para não entrar numa tangente muito minuciosa sobre a fisiologia de Rocky, um alienígena cujo corpo é composto de rocha e que é querido pelo público por ser uma espécie de cachorro espacial superinteligente com um passado trágico.

Entretanto, no vídeo *Rocky Is Weirder Than You Think (ft. Andy Weir)* do canal Joe Scott, Andy Weir explica o personagem nos mínimos detalhes. Explica seu processo criativo e as peculiaridades evolutivas e sociais da raça dos Eridianos.

O nível de detalhe e pesquisa usada na criação de 1 personagem é assustador e apesar do técnicos e teorias evolutivas especulativas – que nos meus ouvidos sempre soam chatas pra dedéu – é um vídeo difícil de não prestar atenção. O entusiasmo, carisma e vasto conhecimento de Weir te seguram durante a explicação. É como ter uma aula com um professor que ama o que faz. E nesse caso o professor é um ficcionista explicando o processo de criação literária e a evolução de uma espécie alienígena fictícia.

Segue vídeo citado a pouco:

Rocky Is Weirder Than You Think (ft. Andy Weir!)

<https://youtube.com/watch?v=82t1aBvFdJQ>



Ele pensou até nas regras de convivência dessa espécie alienígena e nos tabus sociais dessa civilização...

Links

Rocky Is Weirder Than You Think (ft. Andy Weir!) – YouTube
<https://www.youtube.com/watch?v=82t1aBvFdJQ>

Drinker's VIP Lounge – Andy Weir – YouTube
https://www.youtube.com/watch?v=eZ_QGBpaDo&t=4009s

Ryan Gosling and the Project Hail Mary Creators Answer The 50 Most Searched Questions | WIRED – YouTube
<https://www.youtube.com/watch?v=plGRMzsxpa4>
